



USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: EPTV

Data: 20/08/2011

Link: <http://eptv.globo.com/piracicaba/noticias/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: SWAT realiza simulação com a polícia local no campus da ESALQ

SWAT realiza simulação com a polícia local no campus da Esalq

Ação fez parte do treinamento dado pela polícia americana na cidade

Como parte do treinamento inédito no Brasil, apresentado para 30 policiais civis, militares, federais, guardas municipais e exército de Piracicaba, a Swat (unidade de armas e táticas especiais da polícia dos Estados Unidos) realizou uma simulação neste sábado (20), no campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura **Luiz de Queiroz**).

A ação, chefiada pelo ex-comandante da SWAT Terry Nichols, simulou uma invasão de policiais a um ambiente tomado por ladrões, que mantinham algumas pessoas como reféns. Nichols deu todas as instruções e passou o conhecimento de como os policiais deveriam proceder na operação, que durou pouco mais de três minutos.

O agente da SWAT comentou sobre as diferenças que existem em situações de risco em diversas partes do mundo e rasgou elogios à polícia local. "Eu vejo que os policiais brasileiros têm muita dedicação. No Brasil, de todos os lugares em que damos os cursos, é o local em que mais policiais já foram baleados. Mais do que em qualquer outra parte. E eles continuam a serviço da corporação, eles colocam o coração no que fazem e continuam servindo", observou Nichols.

O treinamento teve duração de três dias e se encerrou neste sábado. Os dois primeiros foram voltados para aprimorar os conhecimentos teóricos dos policiais. Apenas no último dia, eles colocaram em prática o aprendizado para situações de ataques homicidas em espaços públicos.

A quantidade de alunos de cada uma das polícias foi selecionada de forma proporcional ao contingente da instituição na cidade. Foram oito PMs, oito GMs, oito policiais civis, dois policiais federais, três agentes penitenciários e dois profissionais do exército. "Na verdade, esse número pode ser considerado muito maior, pois os agentes que aprenderam as técnicas aqui são multiplicadores. Cada um deles vai repassar o conhecimento para vários outros", comentou o secretário-executivo do Fundo de Segurança de Piracicaba (Funseg), Sérgio Antônio Furtuoso. O Funseg, que trouxe o treinamento inédito à cidade, é formado por seis entidades patronais piracicabanas.

Nichols disse várias vezes aos jornalistas presentes que sabe que a realidade dos dois países, Brasil e EUA, é muito diferente. "Eu agradeço a Deus pelos EUA ter todo o tipo de equipamento e boa situação financeira para ter tudo do melhor". Ele disse, entretanto, que o treinamento passado aos policiais brasileiros não exige nada além das armas e proteção do colete salva-vidas. O mais importante, ele resume: "é o foco e a mentalidade boa para se fazer um bom trabalho".

"Esse treinamento feito pela SWAT e o outro realizado esse ano também pelo BOPE aqui em Piracicaba nos trazem ensinamentos de como agir nas situações específicas. É sempre bom lembrar que o certo é agir preventivamente, para que não seja necessária uma intervenção desse modo", finalizou Furtuoso.